

Candidatos votam confiantes na vitória

ANA PAULA MACHADO, MARCOS SEABRA,
FERNANDO RIBEIRO E IVONETE DAINESI
SÃO PAULO

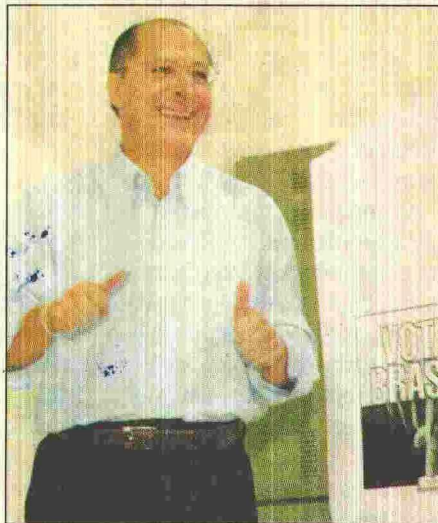
Em meio a um clima de tranquilidade, o candidato à presidência da República pela coligação PSDB-PFL, Geraldo Alckmin, votou ontem em São Paulo confiante no segundo turno. Alckmin, acompanhado de sua esposa, Maria Lúcia Alckmin, da filha Sophia e da neta Isabella, disse que pesquisas internas do partido já indicavam há duas semanas que haveria outra disputa em 29 de outubro.

“Nós vamos com absoluta confiança para o segundo turno. A nossa candidatura cresce já há várias semanas e há uma grande receptividade de todos os brasileiros. Vamos recuperar a esperança de que o Brasil possa ter um governo ético e eficiente. A ética vai vencer a corrupção nessas eleições. Lula (Luiz Inácio Lula da Silva) já teve sua chance e o Brasil não pode perder tempo”, disse *(mais sobre a disputa presidencial na página D-1)*.

O PT havia entrado, no sábado, com pedido de impugnação da candidatura de Alckmin em função da suspeita de envolvimento do PSDB na divulgação das fotos do dinheiro para a compra do “dossiê Serra”. “Para o PT, Lula já havia ganho esta eleição e agora o PT quer impugnar minha candidatura, mas vou até o fim com as sandálias da humildade”, ironizou.

Em meio a uma multidão de eleitores que se dividiam entre vaiar e aplaudir, o presidente Lula da Silva, pouco depois de votar na Escola Estadual João Firmino Correia de Araújo, em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, acreditava na vitória ainda no primeiro turno. “O povo tem consciência do que está fazendo hoje, tem muita maturidade. Estou confiante que vou ganhar a eleição hoje”, afirmou.

O presidente se negou a posar para fotógrafos e cinegrafistas fazendo o “V” da vitória.



Alckmin: PSDB previa há semanas o 2º turno

Preferiu simular um “L” com o polegar e o indicador, e evitou falar de temas relacionados à sua própria campanha, orientado por sua coordenação. Os temas preferidos do presidente Lula foram a própria eleição e a democracia.

“Estou confiante que o Brasil tem um destino traçado. O País tende a continuar crescendo e a vida do povo tende a continuar melhorando. Espero que o povo brasileiro coloque

na urna o seu desejo, o seu sonho e a sua força para que a gente possa consolidar as mudanças que o Brasil tanto precisa”, afirmou.

O presidente votou na seção 70 e a primeira dama, Marisa Letícia, na seção 72, na mesma escola. Lula votou acompanhado do candidato a governador de São Paulo pelo PT, Aloizio Mercadante, pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, pelo senador petista Eduardo Suplicy e pelo deputado federal também pelo PT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho.

A candidata do PSOL à Presidência, Heloísa Helena, votou pela manhã no Colégio Antônio Vasco, no bairro Riacho Doce em Maceió, e depois disse que ficaria na torcida contra o presidente Lula da Silva e o ex-presidente e candidato ao Senado Fernando Collor (PRTB), que pode ficar com a vaga que a candidata ocupa no Congresso. “Eu espero que Collor não se eleja, do mesmo jeito que eu espero que o Lula não seja reeleito”, acrescentou.

O candidato à Presidência da

República pelo PDT, senador Cristovam Buarque, disse que espera pelo segundo turno, mas admitiu que não tem chances. “Do ponto de vista eleitoral, eu não tenho chance de ganhar. Eu sei disso desde o começo”, afirmou logo depois de votar no Colégio Leonardo Da Vinci, na Capital Federal.

GOVERNO DE SÃO PAULO

O candidato ao governo de São Paulo, José Serra (PSDB), chegou por volta das 11h ao Colégio Santa Cruz, no bairro Alto de Pinheiros, zona Oeste da capital paulista, acompanhado da cúpula tucana liderada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Serra, que foi recebido com aplausos e demorou poucos minutos para votar, disse que acreditava em sua vitória ainda no primeiro turno. E acrescentou que esperava um segundo turno à Presidência da República. “O povo vai depositar toda a sua confiança nos candidatos do PSDB, com voto livre e consciente. Vamos vencer no primeiro turno e vamos para o

segundo para presidente”, acrescentou. Logo depois de votar na zona 251 da seção 69, José Serra foi para casa *(mais sobre a disputa do estado na pág. D-4)*.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, senador Aloizio Mercadante, afirmou, enquanto votava no Colégio Santa Clara, na Vila Madalena, zona oeste da capital paulista, ter a certeza de que iria para o segundo turno da disputa com o tucano José Serra (PSDB).

“Tenho a certeza que eu posso ir para o segundo turno, estou lutando por isso e o segundo turno é uma nova eleição. Será só eu e meu adversário. Assim poderemos fazer um debate mais qualificado e mostrar que depois de 12 anos São Paulo tem de mudar”, afirmou. Na porta da escola, militantes da campanha petista ao Palácio dos Bandeirantes, aguardavam o senador em clima de euforia.

Ao ser questionado sobre a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Mercadante reafirmou. “Iremos vencer porque este governo mudou para melhor a vida do povo”.

Depois de votar, Mercadante seguiu para a favela de Helioópolis, na zona sul.